

Informe

informe@ofluminense.com.br

Aids/Brasil: 135 mil convivem com o vírus

Às vésperas do Dia Mundial de Luta Contra a Aids, celebrado no domingo (1, o Ministério da Saúde fez um alerta: 135 mil pessoas no Brasil convivem com o vírus HIV e não sabem. Na avaliação do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, houve ganhos importantes nos últimos anos, mas ainda há desafios. “Temos uma epidemia estabilizada em torno de 900 mil pessoas com casos de Aids, e podemos observar uma epidemia, principalmente em homens jovens, na faixa etária de 25 a 39 anos. É com essa população que precisamos trabalhar prioritariamente”, disse.

Dólar fecha o mês com alta de 5,77%

Depois de uma queda na quinta-feira (28), a moeda norte-americana voltou a subir nesta sexta-feira (29). O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 4,241, com alta de R\$ 0,025 (+0,58%). Em valores nominais, desconsiderando a inflação, a cotação está no segundo maior nível desde a criação do real. Com a alta de hoje, o dólar fechou novembro com alta de 5,77%. Apenas nesta semana, a divisa acumulou valorização de 1,14%. Em três sessões, na segunda (25), na terça (26) e na quarta-feira (27), a moeda bateu recordes nominais seguidos. Diferentemente dos últimos dias, o Banco Central (BC) não interveio no câmbio. O órgão, no entanto, anunciou a venda de até US\$ 500 milhões das reservas internacionais no mercado à vista na segunda-feira (2).

R\$ 125 mi para universidades

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciou na sexta(29) que o governo vai disponibilizar R\$ 125 milhões em recursos extras para as universidades federais. De acordo com o ministro, 65% dos recursos serão destinados para a aquisição de painéis solares e o restante para a conclusão de obras paradas ou em andamento. “Estamos liberando recursos para investimentos em energia fotovoltaica renovável e isso vai liberar orçamento na veia para as universidades”, disse o ministro.

Valter Campanato/Agência Brasil



Abraham Weintraub e o secretário de Educação Superior, Arnaldo Lima

Remanejamento no orçamento

Os recursos, advindos de remanejamento do orçamento da Secretaria de Educação Superior (Sesu), serão distribuídos para todas as 63 universidades federais do país, que em média receberão cerca de R\$ 2,5 milhões.

Partilha diferenciada

Mas, segundo o secretário de Ensino Superior, Arnaldo Lima, terão acesso a um volume maior de recursos as instituições melhores posicionadas em um ranking que avalia a qualidade e desempenho e que tenham o menor custo por aluno.

Prêmio Patrícia Acioli

A Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj) premiará, na segunda-feira (2 de dezembro), 18 representantes de iniciativas em defesa dos direitos humanos e da cidadania. A cerimônia de entrega do 8º Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos acontecerá às 18h no Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ).

TSE: urnas confiáveis

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) encerrou na sexta-feira (29) o período de cinco dias seguidos de testes públicos para confirmar a segurança do processo de votação das urnas eletrônicas que serão utilizadas nas eleições municipais de 2020. Segundo o TSE, um grupo de peritos da Polícia Federal (PF) conseguiu encontrar falhas superficiais no sistema, que não comprometeram o sigilo do voto.

30 mecanismos de segurança

Durante o período de testes, o TSE abriu parte dos 30 mecanismos de segurança do equipamento para que os peritos pudessem violar o sistema. Dessa forma, segundo o tribunal, os peritos da PF conseguiram alterar informações secundárias, mas os dados sobre os eleitores e os candidatos permaneceram inviolados.

Bolsonaro participa de inauguração em Resende

Presidente esteve na Fábrica de Combustível Nuclear, para lançar equipamento

Marcos Correa/Presidência da República



Bolsonaro descerrou placa comemorativa: investimento na produção de urânio

O presidente Jair Bolsonaro participou na sexta(29) da inauguração da 8ª cascata de ultracentrifugas, na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), em Resende (RJ). A unidade pertence à estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB). Com a entrada em operação da cascata, a INB aumentará em 20% a produção de urânio enriquecido no país, sendo possível produzir 60% do necessário para abastecer a usina nuclear de Angra 1. O governo federal investiu, em 2019, um total R\$ 18 milhões no projeto. “Essa conquista deve ser motivo de orgulho para todos os brasileiros, visto que o enriquecimento de isotópico de urânio é uma tecnologia de ponta, 100% nacional, desenvolvida na nossa querida Marinha do Brasil, com a parceria do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), lá em São Paulo. O domínio dessa tecnologia é uma fase fundamental para a fabricação do elemento-combustível que abastece atualmente os reatores das usinas Angra 1 e 2, a futura operação de combustível para Angra 3 e os reatores de pesquisa brasileiros em desenvolvimento”, afirmou o presidente da INB,

Carlos Freire Moreira.

A inauguração faz parte da primeira fase da implantação da Usina de Enriquecimento Isotópico de Urânio, projeto em parceria com a Marinha do Brasil e que inclui a instalação de dez cascatas de ultracentrifugas. Previsto para ser concluído em 2021, o projeto atenderá 80% da demanda de Angra 1. A 9ª cascata está com parte da estrutura pronta, aguardando instalação da ultracentrifuga pela Marinha.

A previsão é que seja inaugurada no final de 2020. Segundo o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, a pasta vai destinar mais R\$ 20 milhões para a instalação das duas cascatas restantes. O Brasil faz parte de um selo grupo de 12 países reconhecidos internacionalmente pelo setor nuclear como detentores de instalações para enriquecimento de urânio com diferentes capacidades industriais

Emoção marca o sepultamento de Gugu Liberato em S. Paulo

Cerca de 3 mil pessoas acompanharam a despedida ao apresentador de TV

Rovena Rosa/Agência Brasil



Sepultamento do apresentador de TV Gugu Liberato aconteceu no Cemitério Gethsémani

Sob aplausos e com muitas homenagens de parentes, amigos e admiradores, o corpo do apresentador de TV Gugu Liberato foi sepultado na sexta-feira (29) no Cemitério Gethsémani, na Zona Sul de São Paulo. A todo momento, ouviam-se frases como “Gugu, eu te amo”, “Ei, Gugu, já disse que te amo hoje?”, “Força, João”, para o filho mais velho de Gugu, e “Força, Maria”, para a mãe do apresentador, Maria do Céu, de 90 anos. Ela chegou ao jazigo da família em uma cadeira de rodas e foi recebida com aplausos pelos presentes.

Os parentes do apresentador ficaram em uma área reservada ao lado do jazigo da família e os admiradores acompanharam o enterro em uma área próxima. A todo momento, chegavam coroas de flores. Um corneteiro tocou a marcha fúnebre e depois a canção religiosa Segura na mão de Deus, acompanhando o coro formado pelas pessoas que assistiam ao sepultamento e

emocionou o público. Alfredo Ribeiro Velho, um dos muitos taxistas que participaram do cortejo, falou emocionado sobre o apresentador: “Gugu foi um ícone da TV brasileira. Ele só plantou o bem, nunca quis ser maior que ninguém. Hoje a gente prestou homenagem a ele. Trouxemos gratuitamente cerca de 1.200 fãs do Gugu, que estavam no velório na Alesp [Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo]. Foi a nossa

maior contribuição para honrar a memória do Gugu”, afirmou o taxista. A diarista Ivanilda Dalva da Silva disse que sempre assistia aos programas do Gugu e que, por isso, foi homenageá-lo. “Na minha adolescência, eu amava ele e ainda amo. E ele fez tanto bem que vai deixar saudades. Mas eu quero lembrar dele como aquela pessoa sempre alegre e carinhosa com todo o público.”

Já o pedreiro Alcides José de Souza Curtis trouxe um quadro pintado com a frase “Gugu você conquistou o universo”. Curtis disse que foi ao enterro porque era um fã dos programas do apresentador. “Eu via todos os programas e admirava ele, por isso trouxe esse quadro.” Segundo estimativas da segurança do Cemitério Gethsémani, cerca de 3 mil pessoas participaram do sepultamento.■

Conta de luz de dezembro vai ter bandeira tarifária amarela

Segundo a Aneel, melhora nas condições de chuva justificam acréscimo menor

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou hoje (29) que a bandeira tarifária para o mês de dezembro de 2019 será na cor amarela, com um acréscimo de R\$ 1,343 para cada 100 quilowatts-hora consumidos. Em novembro, a bandeira foi vermelha no patamar 1, quando há um acréscimo de R\$ 4 para cada 100 quilowatts-hora consumidos. De acordo com a agência, a decisão de reduzir a bandeira se deve a previsão do incremento do volume de precipitações, após o início do período chuvoso, com maior volume de águas nas principais bacias hidrográficas do país. “As previsões meteorológicas

sinalizam melhora nas condições de chuva sobre as principais bacias hidrográficas do Sistema Interligado Nacional (SIN), caracterizando o início do período úmido na região dessas bacias”, disse a Aneel. Segundo a agência reguladora, a previsão hidrológica para o mês de dezembro é de elevação gradativa nas vazões afluentes aos principais reservatórios, embora o índice esteja abaixo dos patamares de referência nas médias históricas. “Essa condição intermedeária repercutirá na capacidade de produção das hidrelétricas, ainda demandando acionamento de parte

do parque termelétrico, com impactos diretos na formação do preço da energia (PLD) e nos custos relacionados ao risco hidrológico (GSF)”, disse a Aneel. O PLD e o GSF são as duas variáveis que determinam a cor da bandeira a ser acionada. Criado pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica. O funcionamento das bandeiras tarifárias tem três cores: verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração.

Novos valores – No dia 21 de maio, a agência aprovou um reajuste no valor das bandeiras tarifárias. Com os novos valores, caso haja o acionamento, o acréscimo cobrado na conta pelo acionamento da bandeira amarela passou de R\$ 1 para R\$ 1,50 a cada 100 kWh consumidos. Apesar de o valor estimado ser de R\$ 1,50, a Aneel não explicou o porquê da cobrança de R\$ 1,343 em dezembro de 2019. Já a bandeira vermelha patamar 1 passou de R\$ 3 para R\$ 4 a cada 100 kWh e no patamar 2 da bandeira passou de R\$ 5 para R\$ 6 por 100 kWh consumidos. A bandeira verde não tem cobrança extra.■